

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

### PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: experiências vivenciadas enquanto residentes<sup>1</sup>

**SOUSA**, Elane Cruz de<sup>2</sup>

**SOUSA**, Gezebel Oliveira<sup>3</sup>

**SANTOS**, Natália Hellen Silva dos<sup>4</sup>

**GUIMARÃES**, Ana Criscia Miranda<sup>5</sup>

**RÊGO**, Ulisses Alves do<sup>6</sup>

#### INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, tem como principal objetivo possibilitar aos discentes de licenciaturas a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar.

Durante a duração do Programa houve a realização de diversas atividades, como a adaptação ao ambiente escolar, em um primeiro momento, a regência de aulas, aplicação de metodologias alternativas, que foram o foco do trabalho, planejamento de aulas com a professora preceptora, formação para residentes e preceptores, buscando sempre uma melhor forma de levar a Química aos alunos de maneira mais interessante, cotidiana e participativa. Como afirmou Chassot (1990), a Química é também uma linguagem. Assim, o ensino da Química deve ser um

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Química no Centro de Ciências de Grajaú, com apoio da CAPES.
- 2 Licenciando em Ciências Naturais pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica: a importância da teoria aliada a prática docente para a formação de licenciandos do Curso de Ciências Naturais/Campus Grajaú, Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: elane.cs@discente.ufma.br
- 3 Licenciando em Ciências Naturais pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica: a importância da teoria aliada a prática docente para a formação de licenciandos do Curso de Ciências Naturais/Campus Grajaú, Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: gezebel.oliveira@discente.ufma.br
- 4 Licenciando em Ciências Naturais pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica: a importância da teoria aliada a prática docente para a formação de licenciandos do Curso de Ciências Naturais/Campus Grajaú, Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: natalia.hellen@discente.ufma.br
- 5 Professora que atua como Professora Preceptora no subprojeto de Residência Pedagógica: a importância da teoria aliada a prática docente para a formação de licenciandos do Curso de Ciências Naturais/Campus Grajaú da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: crisciagju@hotmail.com
- 6 Professor Dr. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Residência Pedagógica: a importância da teoria aliada a prática docente para a formação de licenciandos do Curso de Ciências Naturais/Campus Grajaú da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: ulisses.alves@ufma.br

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

facilitador da leitura do mundo. A Química é ensinada, então, para permitir que o cidadão possa interagir melhor com o mundo.

Assim, ressalto que este trabalho foi de fundamental importância e relevância tanto para a vida profissional quanto para a pessoal, baseando-se nas experiências vivenciadas dentro da sala de aula, experiências estas que proporcionaram de forma significativa conhecimentos para que possamos está utilizando sempre na prática como docente com o intuito de aperfeiçoá-la. Ressaltando que o Programa tem como objetivo contribuir de forma significativa para o aprimoramento da formação inicial de licenciandos, nos dando a oportunidade de experimentar a profissão docente de forma mais presente.

### **METODOLOGIA**

A residência aconteceu entre junho de 2023 e abril de 2024. Inicialmente, foi realizada apenas a ambientação com a escola e com as turmas e observação da metodologia utilizada pela professora preceptora. Posteriormente, iniciou-se a regência de aulas e aplicação de metodologias alternativas como forma de fixação de conteúdo.

A observação fez parte de nossa adaptação ao ambiente escolar, foi o primeiro contato com as turmas e uma forma de conhecer a professora preceptora, a partir da primeira visita começamos a observar todas as suas aulas de Química, de Física e algumas de Tutoria. A professora, na maioria das vezes, ministrava aulas expositivas dialogadas, utilizava slides, vídeos e poucas vezes o livro didático, por ser muito resumido. Ela direcionava as aulas com foco no aprendizado do aluno, apresentava a teoria e focava na prática, por perceber que os alunos se adaptavam bem à sua metodologia, a seguimos em nossas regências.

Durante o período de regência ministramos aulas de Química, em duas turmas de primeira série e em duas de segunda, fizemos aulas expositivas dialogadas, resolvemos exercícios na sala, para tirar as dúvidas que surgissem e também passamos

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

atividades para casa, exibimos videoaulas como forma de fixação, preparamos resumos para uma turma que estava mais atrasada e aplicamos metodologias alternativas.

Na maioria das turmas fomos bem recebidas e tivemos retornos positivos dos alunos para com as nossas aulas, participavam, perguntavam e gostavam. Em uma turma específica, enfrentamos um pouco de dificuldade, desde a primeira aula ministrada percebemos a falta de interesse da maioria, levamos a questão à professora preceptora, pois mesmo nas aulas ministrada por ela, a turma agia de tal forma. Mas, no geral, foi uma experiência satisfatória.

Atualmente, as discussões sobre metodologias de ensino têm se intensificado, em particular, no ensino de Ciências Naturais há o interesse em identificar alternativas eficientes de ensino que visem superar as dificuldades deixadas pelo ensino tradicional. Além disso, busca-se novos recursos metodológicos que possibilitem auxiliar o docente no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas (Silva et al., 2012).

Com base nisso, decidimos fazer o uso dessas metodologias, com o intuito de quebrar a rotina de aulas na lousa e com resolução de exercícios. Nas turmas de primeira série, escolhemos a metodologia denominada Bingo Periódico. Já nas turmas de segunda série, escolhemos a metodologia conhecida como Batalha Termoquímica.

O jogo Bingo Periódico, consistia em formar duplas, onde cada dupla recebe uma cartela com elementos da Tabela Periódica, e o objetivo era falarmos as características dos elementos e os alunos marcarem na cartela, e no final a dupla que marcassem todos os elementos venceria o jogo.

No jogo, Batalha Termoquímica, dividimos a turma em dois grupos, em seguida foi feita uma apresentação através de slides, fotos de reações exotérmica e endotérmica, e o objetivo era identificar as imagens das reações que estavam ocorrendo, o grupo com maior número de acertos venceria.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Os resultados obtidos foram bastante positivos, percebemos que de fato, a maioria dos alunos, compreenderam os conteúdos repassados, e com as metodologias alternativas foi possível perceber a evolução dos mesmos.

Durante o período de observação podemos aprender como lidar com os alunos, a melhor forma de preparar e ministrar as aulas, se adaptando à metodologia a qual estavam habituados e ao mesmo tempo buscando uma maneira de tornar essa metodologia menos monótona.

No período de regência obtivemos como resultado o aprimoramento de nossa prática em sala de aula, como escolher a melhor forma de abordar um conteúdo e saber relacioná-lo com o dia a dia; preparar planos de aula e aulas de forma objetiva e de acordo com a BNCC; aprendemos a ter domínio de turma; a trabalhar a oratória e a otimização do tempo; utilizar os recursos didáticos, a preparar atividades e avaliações e a dar a aula propriamente dita, se adaptando ao ritmo de aprendizagem dos alunos e buscando sempre melhorar o nosso método de repassar determinado conteúdo.

A aplicação de metodologias alternativas foi satisfatória, em todas as turmas aplicadas houve um retorno positivo da maioria dos alunos. Foi uma forma de estudarem a fundo os conteúdos, pois deveriam dominá-lo para se saírem bem e vencerem os jogos, os próprios alunos relataram isso, que se empenharam a aprender o conteúdo com o intuito de vencer, ou seja, o jogo é uma motivação para estudarem. Como afirma Vygotsky (1989) a função educativa do jogo acontece pela determinação de regras, uma vez que o aluno exercita sua força de vontade e que o jogo prepara o caminho para o processo de abstração. Além disso, outro aspecto a ser enfatizado é a motivação individual.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A partir das fases vivenciadas como residentes foi possível compreender a importância da preparação e aproximação com o ambiente escolar, antes mesmo de exercer a função de professoras, por isso foi de suma importância o período de observação. Com a adaptação ao ambiente escolar, tivemos a oportunidade de unir experiência à prática de ensino na sala de aula, colocando em prática nossos conhecimentos adquiridos e identificar, que, a profissão docente exige um processo de formação continuada, frente aos novos e complexos desafios, como a importância de elaborar planos de aula, materiais de apoio e interações com os alunos utilizando-se das técnicas mais adequadas existentes, sempre buscando facilitar o desenvolvimento de cada aluno, respeitando os diferentes tipos de aprendizagem existentes em cada turma.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Residência Pedagógica, à Universidade Federal do Maranhão, à CAPES e ao Centro de Ensino Livino de Souza Rezende pela oportunidade que recebemos em participar deste projeto, que nos possibilitou tantos aprendizados, experiências e trocas primordiais para a nossa formação docente.

### REFERÊNCIAS

CHASSOT, Á. I. **A educação no ensino da química**. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 1990

SILVA, M. A. S. et al. Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí. In: **Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação**, 7, Palmas, 2012. Anais do VII CONNEPI.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica; Experiência; Metodologias alternativas.